

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

P300: AVALIAÇÃO ELETROFISIOLOGICA DA AUDIÇÃO EM
CRIANÇAS SEM E COM REPETÊNCIA ESCOLAR

AUTORA: LUCIANE SOCOL FARIAS

ORIENTADORA: IVONE FAGUNDES TONIOLO

CO-ORIENTADOR: PEDRO LUÍZ CÓSER

Santa Maria, 18 de dezembro de 2002.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de comparar os valores da latência do P300 em crianças de 8 a 13 anos de idade, do sexo feminino e do sexo masculino, sem e com repetência escolar. Foram examinadas 60 crianças sem repetência e 43 crianças com repetência escolar de escolas estaduais do município de Santa Maria. Todas as crianças foram submetidas à anamnese, audimetria tonal liminar, curva timpanométrica, reflexos auditivos contralaterais e o P300. Os resultados da avaliação do P300 foram analisados, inicialmente, por faixa etária; após, na totalidade das crianças de 8 a 13 anos de idade em cada grupo, sem e com repetência escolar. Posteriormente, foram comparados os valores de latência do P300 em ambos os grupos. Na seqüência, foram analisados e comparados os valores da latência do P300, por sexo, em cada grupo de crianças, sem e com repetência escolar. Ao final desta pesquisa, conclui-se que as crianças do grupo sem repetência escolar apresentaram valor da média aritmética da latência do P300 menor (332,25 ms), comparando-se ao grupo de crianças com repetência escolar (413,23 ms). A diferença entre os dois grupos foi estatisticamente significativa. As crianças do sexo feminino sem repetência escolar apresentaram valor da média aritmética da latência do P300 menor (328,37 ms), comparando-se as crianças do sexo masculino do mesmo grupo (337,68 ms). Essas diferenças foram estatisticamente significantes. No grupo das crianças com repetência escolar, as crianças do sexo feminino apresentaram valor da média aritmética latência do P300 menor (387,50 ms), comparando-se às crianças do sexo masculino (423,19 ms). Na análise dos valores das latências desse grupo, não se encontraram diferenças estatisticamente significativa. Finalmente, foram obtidos valores das médias aritméticas da latência do P300 menores nas crianças do sexo feminino (328,37) e do sexo masculino (337,68 ms) sem repetência escolar, comparando-se com os valores das médias aritméticas da latência do p300 nas crianças do sexo masculino (423,19 ms) com repetência escolar. Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes na comparação desses grupos de crianças quanto à variável sexo.